

FORMAÇÃO DE ARTE EDUCADORES INTERCULTURAIS NA UNILAB

Antonio Flávio Maciel de Souza Júnior¹, Jeannette Filomeno Pouchain Ramos²

RESUMO: O presente trabalho objetiva sistematizar algumas atividades desenvolvidas pelo projeto de extensão AFRODITA - a arte de brincar e a Formação de arte educadores Interculturais. As atividades estão em consonância com arte da educação, infância, formação e Interculturalidade, temáticas que são abordadas no projeto em tela. A luz da Interculturalidade proposta por (WASH, 2001) e do diálogo crítico, criativo, reflexivo, numa proposta de educação como prática Libertadora a partir de (FREIRE, 1999), realizamos diversas experiências, na perspectiva de contribuir na formação de discentes na Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro Brasileira – UNILAB. Nesse contexto, as formações que foram desenvolvidas no decorrer da execução do projeto em 2016 e 2017, contou com a participação de vários acadêmicos da universidade, bem com a comunidade local, que juntos discutiram temas relacionados à interculturalidade, arte da educação, ludicidade e formação docente. A partir das atividades realizadas durante a execução do projeto, pode-se perceber com as experiências desenvolvidas a partir da interculturalidade contribuem no desenvolvimento do ser humano e na sua formação, não só dentro da escola, mais como fruto de um resultado que desenvolve para o mundo.

Palavras Chaves: educação. interculturalidade. formação docente.

INTRODUÇÃO

A proposta do projeto de extensão AFRODITA – a arte de brincar e a Formação de arte educadores interculturais, desenvolvido na UNILAB, “é realizar atividades sistemáticas que possibilitem a reflexão, a formação discente e a vivência intercultural, numa relação dialógica e interdisciplinar na comunidade acadêmica, no Maciço de Baturité e no Estado do Ceará. (SOUSA, SOUZA JÚNIOR, RAMOS, 2015, p.413) “. Em parceria com a Pro Reitoria de Extensão Arte e cultura – PROEX , leva a comunidade acadêmica e do maciço de Baturité atividades ligadas à arte da educação, integrando cultura, ludicidade, interculturalidade a partir da formação de arte educadores e outras atividades. O projeto em tela promove o encontro cultural e a produção de saberes que potencializam o respeito e o reconhecimento cultural na

¹ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidade e Letras, Bacharel em Humanidades, graduando em Pedagogia e Bolsista de extensão do projeto AFRODITA: A arte de brincar e a formação de arte educadores Interculturais e-mail: jrflaviomaciel53@gmail.com

² Universidade Federal do Ceará, Instituto de Humanidades e Letras, professora de Pedagogia e coordenadora do projeto extensão AFRODITA: A arte de brincar e a formação de arte educadores Interculturais e-mail ramosjeannette@unilab.edu.br

formação docente, bem como oportunizar o diálogo crítico, criativo e participativo com as culturas locais e universais, na promoção da descolonização do saber.

O objetivo desse resumo é sistematizar algumas atividades desenvolvidas ao longo do projeto, atividades essas, ligadas a formação de arte educadores interculturais e da arte da educação. Levando em consideração as atividades desenvolvidas no projeto Afrodita, que dentre tantas atribuições, desenvolve ações e trabalhado na perspectiva de integrar as gerações da infância, da juventude, de adultos e idosos a partir da realização de vivências interculturais, ações educativas e lúdicas, nas praças e na própria universidade.

INTERCULTURALIDADE E FORMAÇÃO DE ARTE EDUCADORES

A extensão universitária é necessária no processo de formação dos discentes de qualquer curso, ao possibilitar uma formação profissional cidadã e a aproximação com as práticas comunitárias. Nesse desafio, destacamos a arte da educação, a interculturalidade e a formação docente, abordadas a partir da revisão de literatura, como temáticas que guiam o projeto Afrodita.

Como ferramentas metodológicas realizou-se análise documental a partir de relatórios das atividades. Além disso, o estudo bibliográfico, com autores que discutem sobre interculturalidade, arte da educação e outras temáticas abordadas no projeto, inclusive sobre a importância do brincar para criança, já que temos buscado a parceria com o Centro Integrado de Atenção ao Desenvolvimento Infantil – CIADI, além das formações de arte educadores.

A arte da educação pode ser considerada como “[...] uma ciência que seja ela própria vida e sensibilidade” (STEINER, 2007, 15), que sem constituir-se apenas saber, torne-se arte – eis a que deve inspirar uma viva pedagogia e a didática da atualidade” (p.17) e materializar-se á mediante atividades de iniciação corporal, musical, pintura com/em diferentes materiais e técnicas, modelagem, teatro, fotografia, entre outras. É importante destacar que dentro do cenário que se encontra a Unilab, tem-se buscado um ensino pautado justamente na promoção da integração intercultural entre os docentes, discente, técnicos e comunidade acadêmica em geral, no reconhecimento da diferença, da arte como ferramenta pedagógica e do encontro cultural na formação de seres humanos livres.

A ideia de uma educação centrada na cultura e nos valores da sociedade, assim como pratica de liberdade, que segundo (MUNANGA, 2010, p.45) é uma educação que dá valor á

diversidade e ao conhecimento do outro, visando todas as formas de comunicação intercultural, permite os educandos pensar e refletir sobre o seu processo formativo, sua identidade e sua cultura, além de considerar os conhecimentos dos ancestrais como importantes nesse processo formativo.

Portanto, o dançar, o cantar, o brincar e as infinitas linguagens artísticas e poesias, que são “projeto e processo no que diz respeito à construção de outros modos de ser, pensar, viver e se relacionar com a mãe natureza (SOUSA, SOUZA JÚNIOR, RAMOS, 2015, p.5)”, tem contribuído muito na formação docente, sobretudo, quando as atividades, ações e experiências estão vinculados aos saberes ancestrais, comunitários e a interculturalidade.

Para Catherine Walsh (2001, p. 10-11), a interculturalidade é “[...] um processo dinâmico e permanente de relação, comunicação e aprendizagem entre culturas em condições de respeito, legitimidade mútua, simetria e igualdade”. Em outras palavras, a interculturalidade pode ser considerada como um intercâmbio que se constrói entre pessoas, conhecimentos, saberes e práticas culturalmente diferentes, buscando desenvolver um novo sentido entre elas na sua diferença. É com esse caráter educacional, lúdico, Artístico e criativo, que o projeto Afrodita tem contribuído no fazer pedagógico e formação de arte educadora Interculturais, que é um dos eixos centrais do projeto em tela.

FORMAÇÃO DE ARTE EDUCADORES INTERCULTURAIIS NA UNILAB

As temáticas pensadas e desenvolvidas no projeto AFRODITA dão vida às diretrizes da UNILAB, na sua pluralidade de pensamentos descolonizadores, no processo de integração e interação docente, discente e comunidade do maciço de Baturité e outras regiões, por meio de eixos formativos que são apresentados e discutidos no projeto, a citar a arte, educação e interculturalidade.

A escolha da abordagem intercultural pressupõe o respeito à singularidade de cada cultura sem absolutizar nem privilegiar. E assim temos o diálogo Freireano que promove o encontro do eu com o outro, numa relação de aprendizado, onde a mesmo mesmo que eu ensino eu também aprendo e assim reafirmando a filosofia africana *Eu só existo porque nós existimos (UBUNTU)*. Dentre as diferentes atividades desenvolvidas no projeto, a citar a III Ciranda Paulo Freire: Educações de crianças Cá e Acolá, visitas a fundações e ONGs, estágio em escolas e Centros de educação Infantil, rodas de conversas, sobre danças e arte africana e oficinas, todas

pensadas na perspectiva de formação, como base nos na interculturalidade e na integração entre as diferentes culturas, destacamos as 4 formações realizadas, separadas por eixos, a citar, ludicidade, matemática, jogos, cuidado e planejamento.

Atividade	Descrição	Datas	Publico Alvo	Quantidade de participantes
Formação continuada	I Formação CIADI – Arte educação	2016	Discentes/ Docente/ Técnicos/ Professores da Rede	35
	II Formação CIADI – Jogos matemáticos	2016		23
	III Formação CIADI – O lúdico nos jogos de tabuleiro primordiais da humanidade	2017		30
	IV Formação CIADI – Humor no cuidar: transdisciplinaridade e metodologias ativas, outros olhares para a prática pedagógica.	2017		23

Fonte: Elaborada pelos autores

Todas as formações foram realizadas na Unilab campus Liberdade. A primeira formação de arte educadores Interculturais da unilab, foi realizada com professores da rede municipal, docentes e discentes de diferentes cursos da universidade. Nesta partilha de saberes e práticas pedagógicas interculturais foram vivenciadas cirandas, contação de história, debate sobre Direitos da Criança e Campos de experiência, ritmos e alimentos, dentre outros. O papel do/a arte educador/a também fora incitado e inspirado a viver e deliciar-se da arte de educar, da arte de viver e conviver.

A Oficina de Produção de Material Didático “A Matemática na cultura africana através de Jogos”, realizada na II Formação de Arte e Educadores Interculturais, visou à produção de três jogos didáticos de origem africanas Bezette, Seega e OURI e a utilização deles como ferramenta pedagógica em sala de aula, no trabalho junto à criança e adolescente para o ensino da Matemática. Na III Formação, intitulada “O Lúdico e a Lógica: O estímulo do raciocínio através de Jogos de Tabuleiro Primordiais Da Humanidade“ foi realizada durante 3 dias, nos horários manhã e tarde. A proposta foi à construção de jogos de tabuleiro como processo educativo nas salas de aula. Na oficina cada participante teve a oportunidade de construir jogos de diferentes lugares, como a Índia: Pancha keliya, Thaayam, China: Shap luk kon tseung kwan,

Mongólia: Jarmo, Coréia: Yut Nori e Tailândia: Mak yet, algo bem intercultural, lúdico e educativo.

A outra formação teve como tema o “Humor no cuidar: Transdisciplinaridade e metodologias ativas, outros olhares para a prática pedagógica”.

CONCLUSÃO

Nas formações buscamos sempre integrar projetos e fazer parcerias com a comunidade, principalmente nas escolas, a citar o corpo docente. Na busca de estarmos dialogando acerca do desenvolvimento e da educação da criança, desvelando a importância dos ritmos da natureza integrados ao desenvolvimento humano, através de uma ciência permeada de vida, da arte permeada de vida, focamos em potencializar uma formação integrando teoria e prática, no sentido de contribuir no processo formativo do docente e fazer a aproximação da universidade com a comunidade, bem como atendimento das crianças.

REFERENCIAS

MUNANGA, Kabengele. **Educação e diversidade**. Caderno PENESB- Periódico do Programa de Educação sobre Negro. Niterói- Eduff, 2008/2010.

SOUSA. N.F. SOUZA JÚNIOR. A. F. M. RAMOS. J.F. P. **Vivências Pedagógicas Interculturais na Unilab**. Anais do Artefatos da cultura negra, educação afropensada: repensar o currículo e construir alternativas de combate ao racismo. Crato-CE: Universidade Regional do Cariri, 2015.

WALSH. Catherine. **Interculturalidad y (de)colonialidad: Perspectivas críticas y políticas**. Visão Global, Joaçaba, v. 15, n. 1-2, p. 61-74, jan./dez. 2012

STEINER, R. **A arte de educar baseada na compreensão do ser humano**. São Paulo: Federação das Escolas Waldorf no Brasil, 2005

FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade**. 23ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1999.